

Ação de sensibilização integrada na Semana da Floresta 2022

“Falar de invasoras na Lagoa dos Teixoeiros” com alunos da EB 2,3 da Tocha



No âmbito do projeto “Semana da Floresta 2022”, o Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede promoveu esta semana, em parceria com os investigadores da Escola Superior Agrária de Coimbra, uma ação de sensibilização na Lagoa dos Teixoeiros, em que participaram 41 alunos do 9.º ano da escola EB23 da Tocha.

Esta ação teve como principal objetivo informar e sensibilizar a população escolar para os impactos das plantas exóticas invasoras nas espécies e habitats naturais, educando-os sobre como contribuir para minimizar os efeitos negativos destas plantas nos ecossistemas.

Para Adérito Machado, vereador da Câmara Municipal, estas ações “são bastante importantes para que todos os alunos possam refletir acerca das preocupações relacionadas com a preservação ambiental e equilíbrio das espécies”. O autarca alertou que “embora as espécies invasoras se apresentem como plantas ornamentais e bastante bonitas, habitualmente vêm de outras regiões do globo e ao chegar ao nosso país desenvolvem-se de forma descontrolada. Foi isto que aconteceu por exemplo com as Acácias, com a Erva-Pinheirinha e com muitas das outras espécies invasoras que existem em Portugal”

Adérito Machado lembra que “iniciativas como a limpeza da Lagoa dos Teixoeiros refletem bem as nossas preocupações e o que pretendemos para o concelho, servindo para alertar não só a comunidade escolar, como também para toda a sociedade para a questão do equilíbrio ambiental, cada vez mais na ordem do dia”

As espécies invasoras são uma das principais ameaças à biodiversidade a nível global. Em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei n.º92/2019 de 10 de julho, estão listadas mais de 300 espécies exóticas invasoras, entre plantas e animais, como é o caso das acácias, das canas, do

jacinto-de-agua, da erva-pinheirinha e da erva das pampas.

A atividade foi desenvolvida na Lagoa dos Teixoeiros, situada na freguesia da Tocha, e que integra o Sítio de Importância Comunitária (SIC) “Dunas de Mira, Gândaras e Gafanhas” da Rede Natura 2000 – Zona Especial de Conservação (ZEC), com o objetivo de contribuir para assegurar a biodiversidade, através da conservação dos habitats naturais.

Com uma área aproximada do espelho de água de 10 hectares, a Lagoa dos Teixoeiros tem sido particularmente confrontada com o progressivo desaparecimento de área aquática, a perda de profundidade por assoreamento, a poluição aquática, a ausência de estratégias de planeamento integrado e a desvalorização desta zona enquanto ecossistema de excelência, fatores que têm contribuído para a degradação deste sistema aquático, criando condições ao surgimento de outros problemas, como o desenvolvimento de diversas espécies exóticas aquáticas, que condicionam a diversidade dos ecossistemas e são responsáveis pelo desequilíbrio profundo das condições ecológicas.

Estes fatores levaram à integração desta lagoa no projeto “Prevenção, Controlo e Erradicação das Espécies Exóticas e Invasoras no território da CIM RC”, liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, com o acompanhamento técnico da Escola Superior Agrária de Coimbra. O investimento ascende a 573.768,88€, cofinanciado em 85%, onde a participação do Município de Cantanhede é de 26 331,53€.

O projeto que preconiza operações de controlo de plantas invasoras identificadas em meio aquático (e nas suas margens) nomeadamente Erva-Pinheirinha (*Myriophyllum aquaticum*) e Azola (*Azolla filiculoides*), teve início em abril de 2021, tendo abrangido uma área de 10.000m². Foram removidos cerca de 850m³ de plantas invasoras, com recurso a um veículo anfíbio, operado por funcionários municipais tecnicamente habilitados da Divisão de Gestão Florestal e Recursos Naturais.

Este ano, no início de março, foram retomados os trabalhos de remoção de Erva-Pinheirinha, tendo em vista limpeza total da Lagoa dos Teixoeiros, trabalho hercúleo, mas de importância vital para o equilíbrio deste habitat natural.